



ArcelorMittal

PARA VOCÊ //

Edição 02
FEV/2024

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Que tal fazer parte dos Grupos Comunitários?

"A gente valoriza o comércio local e ainda cria um espaço de entretenimento para a população". As palavras são da **Marlene Aparecida**, mais conhecida como Leninha, moradora de Pinheiros, e refletem a sua experiência com o **Grupo de Desenvolvimento Territorial**.

Ela foi uma peça fundamental para a formação do grupo e acredita no potencial do time para o município. "Fazemos encontros para conversar sobre formas de desenvolver **nossos negócios pessoais**, afinal, tem muita gente talentosa aqui", comenta.



Marlene participou da 1ª Mostra Sabores & Artes de Pinheiros, feita pelo grupo em 2023



Simone está nos encontros mensais do Grupo das Mulheres

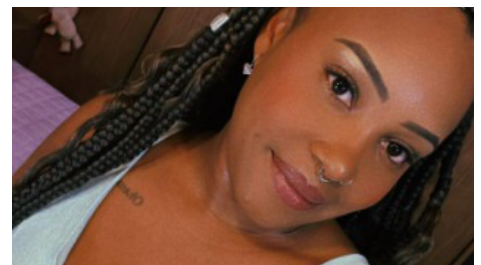
Rede de apoio? Temos!

Quem também faz parte de um dos Grupos Comunitários é a **Simone Gonçalves**. Ela é agente de saúde, entrou recentemente para o **Grupo de Mulheres** e tem curtido bastante.

"Foi a melhor coisa que eu fiz. É um espaço que a gente pode falar sem ser julgada, sabe? As mulheres estão ali para te ouvir, compartilhar experiências e **dar uma palavra amiga**. Quando estamos juntas, sempre levantamos a bola umas das outras", relata a participante.

Assim como Simone, **Shirlene Santos** também participa do Grupo de Mulheres e é uma pessoa muito envolvida nas ações da comunidade. Além desse time (pra lá de engajado), ela foi uma das protagonistas na criação do **Grupo da Juventude**.

"Enquanto o Grupo de Mulheres é voltado para o público feminino, o da Juventude é **aberto para os adolescentes e jovens acima de 15 anos**. E tem sido ótimo! A gente conversa sobre tudo quanto é assunto. Lá, posso expor a minha opinião sem medo. Nós nos encontramos uma vez por mês e sempre fico torcendo para que chegue logo", compartilha.



Shirlene participa do Grupo da Juventude e do Grupo das Mulheres

E aí, também ficou com vontade de participar ou conhece alguém que se interessa pelos Grupos Comunitários? É só ligar no **0800 721 2425** ou **procurar o Posto de Atendimento de Pinheiros no horário comercial**. Vai ser ótimo te receber!

Vem trabalhar na ArcelorMittal

Sabia que a Mina de Serra Azul está em expansão? A unidade vem crescendo e, por isso, **novas vagas de emprego foram e ainda serão abertas** para profissionais de diferentes níveis e qualificações, com ou sem experiência na mineração.

Em 2023, a empresa já recebeu 60 novos colegas e a ideia, para 2024, é trazer um número ainda maior de profissionais para o time. Gostou? Serão **mais de 200 vagas** para pessoas formadas nos cursos abaixo:

Graduação	Administração
	Logística
	Engenharias
Nível Técnico e Médio	Mineração
	Mecânica Industrial
	Equipamentos Móveis
	Elétrica Industrial
	Automação
	Motorista
	Operação de Máquinas
	Processo de Beneficiamento

E as oportunidades também são voltadas para as mulheres, hein?! No último ano, **39% das contratações realizadas foram de público feminino**. Elas já estão atuando em várias áreas, inclusive em atividades que antes eram majoritariamente masculinas, como operação de equipamentos de grande porte, manutenção industrial, soldagem, entre outras.

Vale ressaltar que as contratações se dão por critérios técnicos e comportamentais, mas a ArcelorMittal **prioriza os candidatos que residem nas comunidades próximas à Mina de Serra Azul**. E aí, tem interesse ou conhece alguém que possa gostar da oportunidade? É só acessar o site brasil.arcelormittal.com/serra-azul e conferir as vagas abertas.

Elas também são divulgadas na lista de transmissão da empresa no WhatsApp (Cá Entre Nós), perfil do LinkedIn e, desde dezembro, em um ponto físico de recrutamento em Itaúna, na Rua Capitão Vicente, 134, no centro da cidade. **Bora fazer parte desse timaço?**

Segurança como prioridade

Já sabe que segurança é prioridade na ArcelorMittal, né? Recentemente, alcançamos uma marca muito importante: **um milhão de horas sem acidentes com perda de tempo (CPT)**.

Isso significa que os empregados próprios e terceiros que atuam na área da Reparação Social, realizando a manutenção dos imóveis e outras atividades na Zona de Autossalvamento

(ZAS) **trabalharam por mais de um milhão de horas sem nenhuma ocorrência** que provocasse afastamento temporário ou permanente.

O marco é fruto do esforço coletivo de todos os empregados envolvidos que, por meio da conscientização e de uma **cultura forte de segurança**, chegaram a esse número expressivo.

Segurança da barragem durante as chuvas

O período chuvoso está quase no fim e a **Barragem de Serra Azul tem se comportado dentro do esperado!** Como em todas as épocas do ano, é realizado um monitoramento diário da estrutura e uma equipe especializada realiza as manutenções, garantindo que tudo esteja como o planejado.

Mas não para por aí! Como boa prática de diálogo e transparência, a ArcelorMittal também **mantém contatos frequentes com a Defesa Civil Municipal de Itatiaiuçu**. Toda semana é enviado um relatório sobre a situação da Barragem, como o volume de chuvas e o comportamento dos principais instrumentos: fluxo de água interno, nível de água e vazão.



Como anda a via alternativa de Lagoa das Flores?

Criada em 2019 e mantida pela ArcelorMittal, a via alternativa **liga a comunidade de Lagoa das Flores ao centro de Itatiaiuçu**. O trajeto, localizado fora da ZAS, foi feito inicialmente para ser uma alternativa de travessia em um cenário hipotético de ruptura da barragem.

Atualmente, **a via está em plenas condições de uso** e um trabalho de monitoramento é feito semanalmente, informando a situação do espaço e a necessidade de manutenções.



REPARAÇÃO

Acordo coletivo em negociação

Um dos marcos de 2023 foi a assinatura, junto à Comissão Representativa dos Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu, à Prefeitura de Itatiaiuçu e os Ministérios Públicos Federal e Estadual, **do acordo no valor de R\$ 436 milhões, sendo 300 milhões em novos aportes**, que estabelece as bases para a reparação dos danos coletivos causados às comunidades após o acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). **A empresa também se comprometeu em manter a Assessoria Técnica Independente (Aedas) pelo prazo de cinco anos.**

Esse dinheiro já começou a ser usado para pagamento das prestações mensais a **867 famílias cadastradas**. No momento, os critérios para este pagamento e a inclusão de novos núcleos familiares estão sendo revisados pelo Ministério Público e Comissão, com suporte da AEDAS. Até o fechamento deste informativo, **mais de 12 reuniões foram feitas** com todos esses atores. O objetivo? Determinar as ações que serão implementadas com esse valor. As negociações continuam e novas reuniões já estão agendadas para as próximas semanas.

De portas abertas para a comunidade

Tem vontade de conhecer a ArcelorMittal e ficar por dentro de como estão as obras da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ)? Então chegou a hora! O Programa de Visitas 2024 da empresa está com agenda aberta para toda a comunidade. É só ligar no **0800 721 2425** e sinalizar o dia e horário que melhor te atenda. Assim que formarmos as turmas, entraremos em contato para marcar tudo direitinho.

Na oportunidade, os participantes irão conhecer a unidade por dentro e as atividades que são realizadas, como o trabalho feito no **Centro de**

Monitoramento da Barragem, por exemplo. Com uma tecnologia de ponta, o espaço funciona com uma equipe técnica especializada, que atua 24 horas por dia, sete dias por semana.

Gostou? Depois de visitar a unidade, o grupo será levado até a ECJ. Guiados por um profissional, **será possível ver de perto a obra**, conhecer as cabines de operação de equipamentos não tripulados e esclarecer eventuais dúvidas. Lá vai um “spoiler”: quem já foi, curtiu muito!



A **Sabrina Angela** é auxiliar de dentista do Posto de Saúde de Vieiras e está aí para provar. “Fiz a visita em julho do ano passado. Para ser sincera, sempre tive muito medo das questões envolvendo a barragem. Mas, depois de conhecer o trabalho que a ArcelorMittal está fazendo, a minha percepção mudou”, diz ela.

“Eles tiveram o cuidado de nos mostrar o monitoramento que fazem da estrutura, as precauções que são tomadas e várias outras atividades do dia a dia que eu nem fazia ideia que tinha ali dentro. É só indo lá para conhecer. **Foi uma visita bem gratificante e agora fico tranquila**, pois sei que as coisas vêm sendo feitas do jeito certo”, completa Sabrina.